

# Aprofundamento Autoconscienciométrico na Reciclagem de Megatrafar

*Self-conscientiometric Deepening in Mega-weaktrait Recycling*

*Profundización Autoconscienciométrica en el Reciclaje del Megatrafar*

Fátima Fernandes

*fatima.ofernandes@gmail.com*

## Resumo

O foco deste trabalho é apresentar reflexões a partir de casuística pessoal, sobre a importância do aprofundamento autoconscienciométrico, diante da reincidência do megatrafar, principalmente quando os períodos recincentes vão ficando cada vez mais longos, dando a ideia de já ter concluído o processo recinológico. O método é baseado no confronto de teáticas, inspirações ideativas, raciocínio e pesquisas bibliográficas. Conclui-se que a autoconscienciometria é ferramenta otimizadora para a identificação de nuances inconscientes ou interpretações equivocadas sobre o megatrafar.

## Abstract

The focus of this work is to present reflections based on a personal casuistry, on the importance of self-conscientiometric deepening, given the recurrence of the mega-weaktrait, especially when the recurrent periods get longer and longer, giving the idea of having already completed the recinological process. The method is based on the confrontation of theories, ideational inspirations, reasoning and bibliographic research. It is concluded that self-conscientiometry is an optimizing tool for the identification of unconscious nuances or misinterpretations about the mega-weaktrait.

## Resumen

El enfoque de este trabajo es presentar reflexiones a partir del caso personal, sobre la importancia de la profundización autoconscienciométrica, frente a la reincidencia del megatrafar, principalmente cuando los periodos de reincidencia se van quedando cada vez más espaciados, dando la idea de ya haber concluido el proceso recinológico. El método se base en la confrontación de teáticas, inspiraciones ideáticas, raciocinio e investigaciones bibliográficas. Se concluye que la autoconscienciometría es una herramienta optimizadora para la identificación de matices inconscientes o interpretaciones equivocadas sobre el megatrafar.

**Palavras-chave:** 1. Estagnação Evolutiva; 2. Interprisão Grupocármica; 3. Aprofundamento Autopesquisístico; 4. Autoconscienciometria.

**Keywords:** 1. Evolutionary Stagnation. 2. Groupkarmic interprison. 3. Self-research deepening. 4. Self-conscientiometry.

**Palabras-clave:** 1. Estancamiento Evolutivo. 2. Interprisión Grupokármica. 3. Profundización Autoinvestigativa. 4. Autoconscienciometría.

**Especialidade.** Autoconscienciometrologia.

**Specialities.** Self-conscientiometry.

**Especialidad.** Autoconscienciometrología.

**Materpensene.** Recin.

**Materthosene.** Recin.

**Materpensene.** Recín.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** A autora realizou recins relacionadas ao megatrafar do *Loc Externo*, descoberto em 2007, contudo já havia chegado à conclusão de ter completado o processo recinológico.

**Cobaiagem.** O interesse pelo aprofundamento autoconscienciométrico despontou no mês de setembro de 2023, durante o *Curso para a Formação Docente em Conscienciometria (FOCO)*, na atividade da técnica

do conscin-cobaia, algumas ramificações deste traço vieram à tona, demonstrando que ainda havia manifestação deste traço a reciclar.

**Metodologia.** A metodologia utilizada neste trabalho foi baseada no confronto de teáticas, inspirações ideativas, raciocínio, pesquisas bibliográficas, no sentido de contribuir com o autenfrentamento pacífico e proativo, diante das reincidências do megatrafar.

**Objetivo.** O propósito além de compartilhar a teática pessoal é analisar a importância do uso das técnicas e recursos autoconscienciométricos no aprofundamento e maturação da recin do megatrafar até sua remissão.

**Estrutura.** O artigo está organizado em 4 seções, descritas a seguir:

1. **Análise do megatrafar.** Apresenta conceitos e travões evolutivos nas manifestações do megatrafar.
2. **Profílixia da reincidência do megatrafar.** Discorre sobre reflexões e condutas evitáveis e profílicas na remissão do megatrafar.
3. **Autoconscienciometria.** Expõe contextualização da autoconscienciometria no aprofundamento de recins.
4. **Exemplologia Pessoal.** Faz delineamento da casuísta da autora.

## I. ANÁLISE DO MEGATRAFAR

**Definição.** O *megatrafar* é o maior traço-fardo ou o megadefeito na estrutura do microuniverso da consciência, consciex, conscin, homem ou mulher, responsável pela regressão ou estagnação da evolução, a partir dos princípios da Cosmoetologia e da Evoluciologia, avaliados de modo individual, teático e prioritário (Vieira, 2023, p. 22.542).

**Significação.** No escopo de significados, o megatrafar pode ser mais bem compreendido pela sinonímia e antonímia. Eis, a título de exemplificação, 36 características listadas em ordem alfabética, dispostas em 2 grupos:

A. **Sinonímia** (significados convergentes):

01. **Calcanhar de Aquiles da consciência.**
02. **Defeito estrutural da consciência.**
03. **Distúrbio parapatológico.**
04. **Falha de caráter.**
05. **Fraqueza intraconscional.**
06. **Incoerência consciencial.**
07. **Invirtude da consciência.**
08. **Megadeficiência da consciência.**
09. **Megafardo da consciência.**
10. **Megafissura intraconscional.**
11. **Megatraço alimentador da subcerebralidade e das irracionalidades.**
12. **Megatravão proexológico.**
13. **Ponto-morto evolutivo.**
14. **Traço de personalidade anulador de trafores.**
15. **Traço holobiográfico anacrônico no atual momento evolutivo.**
16. **Traço-mor mantenedor das megafraquezas.**
17. **Traço-mor redutor da autolucidez e do autodiscernimento.**

18. **Trafar arraigado.**

19. **Vício pessoal.**

B. **Antonímia** (significados divergentes):

20. **Autopatrimônio cosmoético.**

21. **Componente positivo da estrutura consciencial.**

22. **Dínamo evolutivo.**

23. **Expertise consciencial.**

24. **Genialidade positiva.**

25. **Hiperqualidade pessoal.**

26. **Megacomponente da holomaturidade.**

27. **Megaforça consciencial cosmoética.**

28. **Megatalento pessoal marcante.**

29. **Megavirtude da consciência.**

30. **Traço alavancador da proéxis.**

31. **Traço alimentador mentalsomático.**

32. **Traço holobiográfico da interassistencialidade.**

33. **Traço majoritário homeostático.**

34. **Traço mantenedor da autolucidez e do autodiscernimento.**

35. **Trafor magno.**

36. **Sabedoria pessoal.**

**Patologia.** Segundo Vieira (2013, p. 444), “o trafar é *tara da consciência*, excrescência da auto-herança parapatológica. Exige catarse, purga, enxugamento ou purificação. Quem entende, identifica e aceita a realidade dos autotrafares consegue exterminá-los de vez”.

**Incoerência.** Verifica-se que o megatrafar pode estar encriptado na maioria das manifestações, escolhas e ações, de modo tão natural, que a própria consciência não se dá conta ou não percebe. É traço que vem sendo adquirido ao longo de várias vidas, geralmente foram necessários naquela época, porém estão anacrônicos ou incoerentes com o atual momento evolutivo.

**Megatrafar.** Os traços-fardo arraigados têm muitas ramificações ou são compostos por trafares menores e fazem parte do temperamento da conscin. Neste sentido, a probabilidade de recin de modo rápido e cirúrgico é quase impossível.

**Impacto.** Em geral, quando a consciência manifesta com seu megatrafar de modo inconsciente ou consciente, tende a causar impactos antievolutivos em si mesmo e ao redor. *Inexiste trafarzinho inofensivo* (Vieira, 2023, p. 33.068).

**Antiproéxis.** O trafar mais atuante da conscin, quando sem priorização recinológica, pode levar ao incompléxis, devido ao fato de dificultar a conexão com grupos favorecedores da proéxis e amparadores extrafísicos.

**Abordagem.** Por outro lado, quando o megatrafar, torna-se autoconsciente para a conscin, ele pode causar impacto e gerar autoconflitos. A descoberta de imaturidades são recursos de autossensibilização para a renovação intraconscional.

**Autoconscienciometria.** Entretanto, quando a conscin avança na recin e utiliza instrumentos de autavaliação conscienciométrica, consegue identificar nuances e detalhes sutis de manifestação que contribuem no aprofundamento da recin do megatrafar até ser totalmente eliminado da intraconsciencialidade.

**Autengano.** Quando a conscin não utiliza métodos autavaliativos para saber o andamento da recin, podem ocorrer autenganos, dando falsa ideia de o megatrafar já ter sido superado. E na hora, por exemplo, da aplicação das técnicas de cobiagem, dentro dos cursos autoconscienciométricos, vem a surpresa ao aparecer manifestação do megatrafar, podendo gerar desconforto, daí pode vir a pergunta clássica: *mas, de novo?*

**Desdramatização.** Em tais momentos, é recomendável fazer o autenfrentamento mentalsomático, autorreflexivo e pacífico em relação à recorrência do megatrafar. A conduta de desânimo ou impaciência consigo mesmo, não ajuda, pelo contrário, pode estagnar a recin.

**Interprisão.** O megatrafar tem relação estreita com a megainterprisão grupocármica gerado a partir de repercussões anticosmoéticas. Os envolvidos na interprisão grupal sofrem graves restrições e impedimentos de atuação autopensênica, em múltiplas ressomas, até os padrões da Cosmoética viabilizarem a proéxis individual libertária (Vieira, 2021, p. 425).

**Interassistência.** Daí a importância de, durante o processo recinológico, o pesquisador estar lúcido e pré-disposto para a interassistência multidimensional às consciências multimilenaes relacionadas às manifestações do trafar arraigado. Talvez esse seja o principal motivo, em muitos casos, do megatrafar necessitar de muito tempo para eliminá-lo de vez.

**Relação.** Dependendo da relação e das conexões grupocármicas as quais cada consciência tem correlacionada aos próprios traços arraigados, pode impactar negativamente ou positivamente a sua identificação e conseqüentemente a consecução da recin.

**Características.** Tendo por base a autexperimentação, a observação e os aprendizados decorrentes dos cursos de autoconscienciometria, durante as atividades parapedagógicas, a autora elencou 25 características, subdivididas em 2 grupos, sendo o 1º composto de condutas intraconscienciais evitáveis e o 2º composto de condutas intraconscienciais facilitadoras na eliminação do megatrafar, listadas em ordem alfabética:

**A. Condutas intraconscienciais dificultadoras:**

01. **Aversão.** O ato de enxergar o megatrafar como inimigo ou querer ficar livre o mais rápido possível.
02. **Conformismo.** A dificuldade de autenfrentar-se.
03. **Culpa.** A existência de algum nível de culpa.
04. **Interprisão.** A subjugação ao grupocarma envolvido.
05. **Mágoa.** A dificuldade de perdoar o passado.
06. **Medo.** A fuga da autexposição sobre o megatrafar.
07. **Negação.** A dificuldade em aceitar de maneira positiva o megatrafar.
08. **Patologias.** A existência de estados emocionais patológicos em relação ao megatrafar. Por exemplo: medos, traumas, dependência afetiva, preconceitos, entre outros.
09. **Preguiça.** A falta de vontade para levar de eito os esforços necessários à recin.
10. **Síndrome da Gabriela.** A postura acomodada perante o megatrafar.
11. **Vitimização.** A conduta vitimizada perante as próprias manifestações imaturas.

**B. Condutas intraconscienciais facilitadoras:**

12. **Ânimo.** Evitar o esmorecimento, mantendo a persistência e autodeterminação no investimento da autorrecin.

13. **Antevisão.** Ter em mente a conquista do traço faltante que vai mais ajudar na recin.
14. **Autorreflexão.** Reservar tempo para refletir sobre a recin em andamento.
15. **Avaliação.** Fazer revisão e possíveis adequações de tempos em tempos das ações recinológicas.
16. **Curiosidade.** Procurar manter a curiosidade sadia a respeito da própria intraconscencialidade.
17. **Humor.** Procurar ter bom humor investigativo na hora das recaídas.
18. **Interassistência.** Ter predisposição interassistencial ao grupocarma relacionado ao megatrafar.
19. **Organização.** Procurar ter em mãos a previsão, o mapeamento, e as ações profiláticas dos contextos desfavoráveis à recin.
20. **Padrão homeostático de referência.** Procurar criar clima de extrapolações em relação a conduta mais homeostática a ser adquirida.
21. **Reciclofilia.** Ter autoconfiança na própria capacidade de fazer a recin.
22. **Resultado.** Mensurar o caminho percorrido.
23. **Trafares.** Ter em mãos o mapeamento dos trafares limitadores da recin.
24. **Trafões.** Apoderar-se de traços forças que impulsionam a recin.
25. **Vontade.** Manter a vontade de mudar para melhor.

**Proéxis.** Observa-se que não é fácil a conscin conseguir entrar na maxiproéxis grupal quando mantém megatrafares, por serem eles, supostamente, em algum grau, inibidores dos megatrafões e da expansão do mentalsoma, revelando, em muitos casos, fuga da própria evolução.

**Seriéxis.** Com base na *Seriexologia*, o conceito das múltiplas vidas aclara a possibilidade de a consciência passar o bastão para si própria na próxima vida, sendo relevante, principalmente aos intermissivistas, o investimento e o máximo de esforço possível, na identificação, aceitação e eliminação dos megatrafares.

## II. PROFILAXIA DA REINCIDÊNCIA DO MEGATRAFAR

**Autopesquisa.** Esta seção traz informações que podem ser consideradas na autorreflexão no sentido de auxiliar na profilaxia dos autenganos e superficialidade autopesquisística do megatrafar.

**Superficialidade.** De acordo com as experiências da autora, foram observados aspectos que, quando não levados em consideração, levam à superficialidade autopesquisística de trafares ou megatrafares. Eis 5 exemplos listados em ordem alfabética:

1. **Autexposição.** Sob o aspecto da energossomática, as energias conscienciais são consideradas o *cartão de visita* da consciência, ninguém esconde nada, o medo de se expor é um dos grandes autenganos e dificultadores da identificação de trafares e megatrafares. Ainda assim muitas conscins parapsíquicas e veteranas no estudo da Autopesquisologia, não se beneficiam, por exemplo, do curso conscin-cobaia, considerada uma das ferramentas eficazes do *striptease* consciencial e conseqüentemente na identificação dos megatrafares.

2. **Autocorrupção.** Pela *Cosmoeticologia*, quando a conscin conhece seu megatrafar e resiste em fazer o movimento de recin é considerado um dos maiores erros crassos e revela a opção pela estagnação evolutiva e subjugando-se, na maioria dos casos ao assédio interconscencial.

3. **Autocrítica.** Pela ótica evoluciológica, conforme já descrito ao longo deste artigo, o processo recinológico do megatrafar se dá aos poucos até chegar o momento no qual os períodos de reincidência do megatrafar começam a ficar longos, caracterizando-se pela superficialidade autopesquisística, quando por exemplo,

a conscin acha que já eliminou o megatrafar e deixa de dar devida atenção e observar as manifestações que indicam o contrário, demonstrando falta de autocrítica.

**4. Holopensene.** Pela lei das afinidades grupocármicas, megatrafar grupal tende a ficar mais potencializado pela junção holopensênica dos afins. Neste sentido, a conscin quando lúcida dos mecanismos interprisões pode optar pela retirada estratégica a fim de otimizar a recin do megatrafar sem tantas interferências holopensênicas do grupo. Caracteriza-se autengano quando, por exemplo, a conscin adota a postura salvacionista de ficar no grupo para assistir e, em muitos casos, acaba estagnando ou dificultando a própria recin e a recomposição grupal.

**5. Iscagem.** Sob o viés da *Interassistenciologia*, é comum ocorrer iscagens vinculadas a consciexes iscadadas que superaram ou apresentam o mesmo megatrafar do assistido, o qual tende a ficar potencializado dependendo do grau que está enraizado na estrutura consciencial da conscin assistente. Porém, quando ocorre a assistência, a tendência é o assistente passar por momento de alívio e bem-estar íntimo. Conforme a *Autopesquisologia*, caracteriza-se autengano quando a conscin interpreta essa potencialização de traços fardos como efeito apenas da assistência.

**Instrumento.** Os megatrafares são fortes potenciais reciclogênicos e representam saltos quânticos na evolução consciencial, quando a conscin lúcida, decide fazer o autenfrentamento e a autossuperação.

**Prioridade.** É inteligente, por parte da conscin, dedicar a máxima prioridade, autesforço e autodiscernimento contínuos à reincidência do megatrafar ao invés de *passar várias vidas* diante na entropia de autassédios e da interprisão grupocármica evitável.

### III. AUTOCONSCIENCIOMETRIA

**Contextualização.** O *Programa Autoconscienciométrico*, realizado pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), abrange estes 4 cursos sequenciais (Ano base-2023):

1. **Teáticas:** *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial.*
2. **Recin I:** *Dinâmica da Reciclagem I.*
3. **Recin II:** *Dinâmica da Reciclagem II.*
4. **Autoinventariograma:** *Aplicação da Técnica do Autoinventariograma.*

**Outros.** Além do *Programa Autoconscienciométrico*, a CONSCIUS realiza outros cursos de natureza conscienciométrológica, por exemplo, o *Curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma*, lançado em 1996 pelo propositor da Conscienciologia, professor Waldo Vieira (1932–2015); o *Curso Conscienciograma Sem Drama* (CSD) e o *Programa de Subsídios à Autoconscienciometria*, composto por cursos pontuais e de curta duração, de 1 a 3 aulas, ministrados *on-line*.

**Holopensene.** Os cursos autoconscienciométrológicos possuem dinâmica que potencializam a formação de campos bioenergéticos e pensênicos que favorecem a ampliação da autorreflexão e do *striptease* consciencial e interassistencial, notadamente culminando na aplicação de técnicas de autexposição e *feedbacks* conduzidos pela equipe de docentes conscienciômetras, em cobiagem consciencial, na condição de *conscin-cobaia*.

**Definologia.** A *conscin-cobaia* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, pesquisada, investigada, analisada, examinada, anatomizada, esmiuçada e utilizada na condição de modelo de estudo em situação específica, contextual ou vivencial, ímpar, independente da autoconscientização quanto aos fatos, parafatos e às múltiplas dimensões nas quais se manifesta (Cardozo, 2023, p. 10.179).

**Autopesquisa.** O esquadrinhamento, durante a técnica da conscin-cobaia, de traços (trafores, trafares e trafais) é favorecido a partir de questionamentos e *feedbacks* de professores e alunos presentes, sobre casuísticas ou vivências do cotidiano que o próprio aluno cobaia fornece, para exemplificar questões do Conscienciograma.

**Autodiagnóstico.** E nesse sentido, aquilo que está arraigado no temperamento ou na manifestação da *conscin-cobaia*, tende a se escancarar de algum modo, conduzindo ao autodiagnóstico e a conduta prioritária a ser praticada, dando *start* na recin, ou aquisição de traço faltante.

**Autoconsciencialidade.** Partindo do princípio de o autodiagnóstico conscienciométrico ser base para a subsequente recin, ele pode também trazer inúmeras informações a respeito da conscin-cobaia, corroborando no aumento do nível de autoconsciencialidade. Por exemplo: ramificação mais profunda do megatrafar; elucidação de traços e atributos conscienciais ainda autoinconscientes ou faltantes; manifestações cosmoéticas ou anticosmoética, entre outras características.

**Tares.** Nos cursos de autoconscienciometria, o conceito de trafar é desmitificado de modo tarístico e homeostático, provocando o olhar desdramatizado perante os megatrafares e traços-fardos presentes, conduzindo ao levantamento dos trafores que vão impulsionar o processo recinológico e trafal a ser adquirido, podendo este ser a conduta prioritária para eliminar o megatrafar.

**Estrutura.** Como o megatrafar faz parte da estrutura consciencial e vem sendo reforçado há milênios é mais difícil a própria conscin, por si mesma, ter lucidez do *modus operandi* e das manifestações que estão contidas no megatrafar, partindo apenas de suas reflexões e autoobservações, sem ambiente e ferramentas apropriadas para auxiliar no aut esclarecimento.

**Autotares.** Com o escancaramento do funcionamento do traço, de modo homeostático e desdramatizado, por meio da *técnica de conscin-cobaia*, o pesquisador passa a ter mais clareza do funcionamento de características do megatrafar e consegue fazer movimento de recin de modo lúcido.

**Autoconsciencialidade.** A autoconsciência do megatrafar é o primeiro passo no caminho da remissão. O estudo autoconscienciométrico permite a compreensão dos trafares, trafores e trafais pessoais, sendo recurso para tomada de decisões lúcidas, fazer planejamento de ações recinológicas e alertas para os possíveis erros ou manifestações impróprias ligadas ao megatrafar.

**Pacificação.** Um ponto a ser destacado é a conduta homeostática diante dos *feedbacks* e apontamentos recebidos quando aparece a reincidência do megatrafar, durante, por exemplo, a conscin-cobaia, exigindo mais esforço na compreensão dos detalhes que compõe a estrutura consciencial da manifestação do megatrafar.

#### IV. EXEMPLOLOGIA PESSOAL

**Labcon.** Nesta seção, a autora compartilha labcon pessoal, apresentando algumas características de estagnação evolutiva na manifestação do megatrafar *loc externo* em recin há alguns anos, no sentido de oferecer informações autorreflexivas.

**Autovivência.** Durante o FOCO, uma das atividades realizadas é a técnica do Conscin-cobaia, condição que favoreceu a autora, quando docente conscienciômetra apontou que não estava conseguindo acessá-la, por tentar conduzir o grupo para vivências traforistas.

**Loc externo.** Até então, não havia a autopercepção quanto à tendência pessoal em ressaltar vivências traforistas na condição de mecanismo de defesa para minimizar trafares e ficar “bem na fita”, deixando claro que o megatrafar do *loc externo*, defesa da autoimagem retrógrada, ainda estava atuante, mesmo depois de anos em processo de recin.

**Singular.** Pelo *princípio da singularidade consciencial*, o megatrafar de uma conscin pode ser minitrafar para outra, pois, pela teática conscienciológica, a característica principal do megatrafar é o grau de comprometimento anticosmoético cármico e o nível de enraizamento do traço fardo na estrutura intraconscien.

**Autoconceito.** O *loc* externo, exemplo de megatrafar da autora, tem relação direta com o autoconceito, repercutindo de modo consciente ou inconsciente nas escolhas, decisões, ações, julgamentos, humor e homeostase holossomática, podendo em muitos casos, serem raízes de autoconflitos.

**Desempenho.** A predominância do *loc* externo na manifestação da conscin, interfere no bom desempenho da proéxis, justamente por estar ligado às crenças de fatores externos controlarem a própria vida, dificultando a identificação e assunção de trafores que impulsionam a própria evolução.

**Estagnação.** Segundo as experiências da autora, dentre as várias características ou trafores menores que compõem a estrutura do megatrafar *loc* externo, eis, a título de exemplos, 18 condições antievolutivas, classificadas na ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Apresentação de dificuldade de trabalhar *ombro a ombro* com o amparo extrafísico por sobrepujar valores internos intermissivos em detrimento dos valores externos.

02. **Autestima.** Geralmente apresenta frustração, sensação de menos-valia, tristeza e / ou insegurança pelo ato de comparar-se com as outras consciências.

03. **Autoconflito.** Em determinados contextos, na interação com pessoas ou grupos, pode ocorrer de sentir inveja, raiva ou frustração quando não consegue o reconhecimento por aquilo que fez.

04. **Autoimagem idealizada.** Preocupação excessiva com a autoimagem; o querer *ficar bem na fita*.

05. **Autoinsegurança.** Apresenta insegurança e falta de autoconfiança quanto às próprias capacidades, habilidades e trafores.

06. **Autotraição.** Tendência a não agir de acordo com os próprios princípios, convicções, valores e trafores pessoais.

07. **Bússola consciencial deslocada.** Tendência a ficar des governada na direção autevolutive, geralmente, devido a manifestação de competitividade, gerando desequilíbrio holossomático e comprometendo a proéxis.

08. **Cabotinismo.** Em determinados contextos ou situações, apresentar manifestação de exaltação das conquistas e trafores pessoais; a necessidade de ser o centro das atenções; a ostentação.

09. **Controle.** Propensão a manter postura controladora; a necessidade de ter o controle dos fatores que influenciam a própria vida.

10. **Críticidade.** Manifestação de dificuldade de aceitar críticas, com tendência a hiper crítica para com as demais consciências e acrítica consigo mesma.

11. **Inautenticidade.** Posicionamento pessoal tende a ficar bloqueado diante a esperança da aprovação do outro.

12. **Intenção.** Desqualificação da intenção gerando auto e heterassédio generalizado.

13. **Omissão deficitária.** Perda do *time* proéxico e da oportunidade interassistencial por estar focado no externo.

14. **Reconhecimento.** Priorização em fazer coisas com resultados, muitas vezes acima da média, com a intenção de obter aceitação ou reconhecimento das pessoas.

15. **Síndrome.** Tendência a apresentar a síndrome do bonzinho(a); a dificuldade de dizer “*não*”.

16. **Subestimação dos trafores.** Possibilidade de apresentar dificuldade de expor os trafores perante os outros, podendo ser pelo receio da perda do recebimento de afeto ou autocondicionamento anacrônico.

17. **Submissão.** Tendência à submissão a heterassédios.

18. **Vitimização.** Tendência em manifestar comportamento de queixume.

**Autocentragem.** Perante os fatores supramencionados, nota-se que o efeito da autoconscientização do autoconceito minimiza a necessidade de criar e defender autoimagem protetora e deslocada fortalecendo o autocentramento, ou seja, fazendo a virada do *loc externo* para *loc interno interassistencial*.

**Autocognição.** Pelos preceitos ínsitos à *Conscienciometria*, a avaliação autoconscienciométrica, quando profunda e detalhista, amplia a cognição e auxilia a conscin a ver de modo realista as próprias capacidades, realizações e aprender a se autovalorizar sem comparações improdutivas, fortalecendo a autoconfiança.

**Maturidade.** O amadurecimento consciencial se dá a partir das renovações íntimas: remissão de traumas, aquisição de traços faltante e assunção dos traços-força. Neste sentido, a consciência vai aos poucos, tomando conhecimento das próprias necessidades e procura atendê-las de modo adequado, aprendendo a lidar melhor com os valores pessoais evolutivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Questionamento.** Qual a possibilidade de identificar se o megatrafar foi realmente extinto da intraconsciencialidade, sem o uso de ferramentas para mensurar tal realidade?

**Ferramenta.** Conforme descrito ao longo deste artigo, a autora valida que a autoconscienciometria oferece inúmeras ferramentas criadas especialmente para mensurar os traços e atributos conscienciais e desse modo, é possível a consciência poder *lançar mão* para averiguação do andamento reciclogênico do megatrafar.

**Autengano.** O autengano sobre a reincidência do megatrafar, em geral, ocorre pela superficialidade autopesquisística e / ou devido à baixa autocríticidade, resultando na patinação das recins.

**Autocrítica.** O aumento do grau de autocrítica sadia foi conquista das mais relevantes para esta autora durante o programa autoconscienciométrico em atividades de cobaiagem. Neste sentido, houve maior esforço no aprofundamento pela compreensão sobre os aspectos intraconscienciais ligados ao megatrafar, fortalecendo o investimento recinológico.

## **O AUTOINVESTIMENTO INCESSANTE NA SUPERAÇÃO OU ELIMINAÇÃO DOS MEGATRAFARES É PRIORIDADE IMPRESCINDÍVEL, INTRANSFERÍVEL E INARREDÁVEL PARA A CONSCIN LÚCIDA EMPENHADA NA CONSECUÇÃO DAS TAREFAS PROEXOLÓGICAS.**

**Questionamento.** Você, pesquisador ou pesquisadora, na própria autopesquisa, você já conseguiu identificar, classificar, nomear e dar andamento na remissão do megatrafar? Como você lida com a reincidência do megatrafar?

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 2013; página 444.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 425.

## WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cardozo, Neida; *Conscin-Cobaia*** (N. 1.938; 23.05.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 10.179 a 10.186; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.03.2024; 09h52.

2. **Vieira, Waldo; *Interprisiologia*** (N. 75; 09.11.2005); **Megatrafar** (N. 657; 25.09.2007); **Trafarão** (N. 1946; 31.05.2011); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.117 a 20.120; 22542 a 22.545 e 33.068 a 33.070; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 29.03.2024; 09h53.

## MINICURRÍCULO

**Fátima Fernandes**, Graduada em Tecnologia da Informação (TI). Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; Autora de Artigos Conscienciológicos; Docente de Conscienciologia e Docente Conscienciômetra; Voluntária da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS).

